

**Projeto: Melhorando o ambiente de negócios no estado de São Paulo
através da transparência**

Mapeamento preliminar de metodologias e tecnologias de gerenciamento de open data do Reino Unido (<http://data.gov.uk>).

A questão-chave para melhor entender o funcionamento da política do Reino Unido voltada ao governo aberto é a participação da sociedade civil britânica na demanda de dados governamentais. Essa demanda levou o governo britânico a criar, em 2012, o *Open Data User Group*, órgão consultivo ministerial independente, que representa as demandas da comunidade de dados abertos junto ao governo.

Uma boa mostra da participação desse grupo pode ser vista no documento [Creating demand led open data](#), que relata ações no sentido de compreender as prioridades da comunidade de usuários de dados abertos, a partir do requerimento de bases, realizado por meio de formulário eletrônico. O resultado pode ser observado em <http://data.gov.uk/odug-roadmap>.

Uma outra vertente do diálogo com a sociedade civil é o trabalho em parceria com organizações não-governamentais como [Open Knowledge Foundation](#) e [The Open Data Institute](#).

Essa interação com a sociedade, incluindo organizações sociais, empresas e público em geral, reflete-se no acervo de mais de 18.000 bases de informações. Elas são classificadas das mais variadas formas: condição quanto a ter sido publicada ou não; bases incluídas no [National Information Infrastructure](#); temas; existência de licença; formato; editor; score quanto ao grau de abertura, existência de links quebrados; condição quanto ao georreferenciamento.

A partir dessas observações, tendo em vista a construção de *Guidelines* – referenciais voltados à elaboração de produtos para este projeto – sugere-se a adoção das seguintes medidas:

Abertura de bases de dados

Estabelecimento de status semelhante àquele adotado pelo governo britânico para a disponibilização de bases de dados avaliadas como fundamentais para a compreensão da realidade socioeconômica – [National Information Infrastructure](#). O modelo requer a mobilização de grupo específico dentro do governo do estado e interlocução com entidades da sociedade civil empenhadas na disseminação e utilização de dados abertos.

Web semântica

Necessidade de contratação de consultoria especializada, inclusive, para disseminação de conceitos entre a equipe técnica do projeto.

Elementos sobre a experiência do Reino Unido em <http://data.gov.uk/linked-data/who-is-doing-what>.

Diálogo com a população

O [SIC SP](#) deve desenvolver ou adaptar formulário eletrônico, no sentido de medir a demanda da sociedade por bases de dados. Os resultados tabulados deverão servir para orientar a reformulação do rol de bases de dados disponibilizada nos portais Governo Aberto SP e Transparência SP.

Outra ação importante é a promoção de *hackathons*, tendo por objetivo incentivar a participação da sociedade na consolidação da cultura da transparência de informações públicas. Um bom exemplo vem do portal de dados abertos do [Canadá](#).

Fomento a negócios sociais / empreendedorismo

A seleção das bases de dados de áreas-chave do governo – educação, saúde, segurança pública, transportes – pode ser definida a partir do formulário aplicado pelo SIC SP ou pelos responsáveis pelas bases nas respectivas unidades de gestão, em comum acordo com equipe do projeto. Uma alternativa seria replicar, as bases de dados existentes no portal do Reino Unido,

relacionadas a esses temas, na medida do possível e considerando especificidades e a realidade brasileira.

Linguagem cidadã ou linguagem clara

Contratação de consultoria especializada, a partir da definição quanto ao público-alvo (indicações em <http://www.cetic.br/usuarios/tic/2012/index.htm>, notadamente, tabelas A5, G1 G2 e G3); artigos em <http://www.cetic.br/publicacoes/2012/tic-domicilios-2012.pdf>, páginas 65 a 75.